

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9052 | Salvador, terça-feira, 25.03.2025

Presidente em exercício Elder Perez



SISTEMA FINANCEIRO

Toc toc! O colapso climático bate à porta

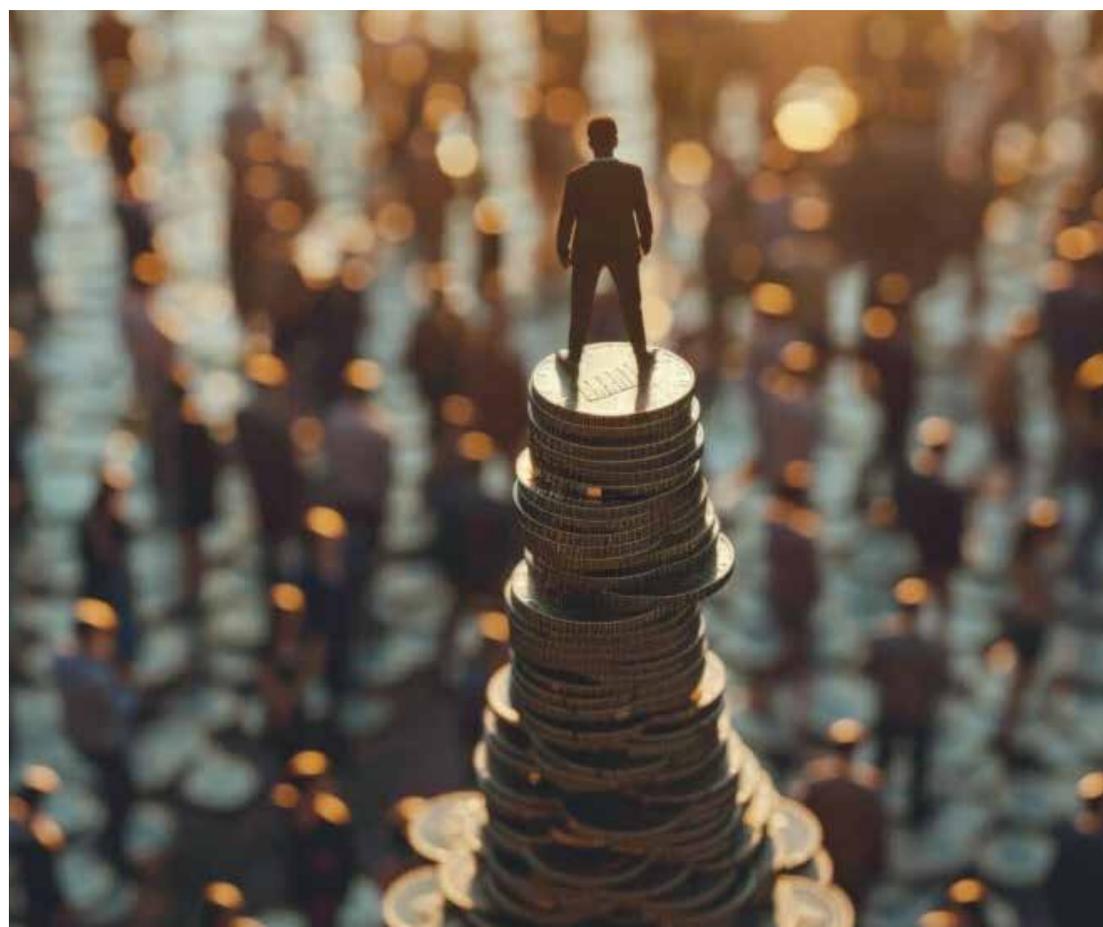
Página 2



O irônico Itaú

Causa indignação, o Itaú, banco mais lucrativo do país, desrespeitar os funcionários que se dedicam para alcançar os números, enquanto acionistas e herdeiros

acumulam bilhões. O Ceo da empresa fatura R\$ 67 milhões anuais, deixando claro quem realmente colhe os frutos do esforço de quem trabalha nos bastidores. Página 3



Planos de saúde deixam renda na UTI

Página 4



O colapso climático chegou

O Pantanal ardeu, o Norte secou e o Sul arrasado por chuvas

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL virou o epicentro do caos climático. Ano passado, um terço dos fenômenos extremos da América do Sul aconteceram no país, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas). O Pantanal ardeu, o Norte secou, o Sul foi arrasado por chuvas recordes.

A temperatura disparou acima dos 41°C. Nada disto é por acaso, mas, sim, consequência do desmonte ambiental, do

avanço predatório do agronegócio, principalmente durante os governos ultraliberais de

Temer e Bolsonaro. Os números revelam o tamanho da crise. No Amazonas, rios seca-

ram e isolaram comunidades inteiras. O Pantanal enfrentou a pior seca em 70 anos, alimentando incêndios que destruíram a biodiversidade e modos de vida.

No Centro-Oeste, a onda de calor quebrou recordes históricos, tornando o ar irrespirável. No Sul, as chuvas atingiram 1,4 milhão de pessoas, causando perdas bilionárias na agricultura.

O colapso climático não é futuro, é presente e real. O desmatamento, a exploração predatória e a negligência política empurram o Brasil para a catástrofe. Quem paga a conta são os mais pobres, que perdem casa, trabalho e dignidade.



O Brasil arde

COM episódios de secas mais frequentes, duradouros e intensos, o Brasil tem destaque negativo, com duas regiões entre as 10 mais atingidas por secas extremas no mundo entre 1980 e 2018. É o que aponta o levantamento da Science.

O fenômeno ganhou proporções elevadas no ano passado, com a seca que afetou cerca de 60% do território nacional.

Entre os biomas mais afetados estão a Amazônia, Pantanal e Cerrado com perdas de biodiversidade, comprometimento da produção agrícola.

Em números, cerca de 1,2 mil municípios enfrentaram condições de seca severa ou extrema em 2024. As perdas agrícolas chegaram a 80% em algumas regiões. Só em outubro, 500 cidades relataram prejuízos catastróficos.



O Brasil perdeu 2% da superfície de água no ano passado. Preocupante

Falta água

O BRASIL perdeu 2% da superfície de água em 2024, na comparação com 2023. Nos últimos 40 anos, 91% das bacias hidrográficas do Cerrado perderam água, especialmente onde há atividade agropecuária, o que leva à seca no bioma, causada principalmente pelo desmatamento criminoso que afeta diretamente o Pantanal.

Na área de Matopiba, que compreende os estados do Tocantins, Piauí, Bahia e parte do Maranhão, o problema é acentuado em razão do crescimento

do agronegócio, onde a pecuária e a plantação de soja se destacam. A bacia do Grande São Francisco sofreu com redução de 60% de água em 2024 em comparação com a média histórica dos últimos 40 anos.

Das análises que compreendem desde 1985, os oito anos mais secos da série aconteceram na última década. O Cerrado concentra as nascentes das principais regiões hidrográficas do país e a redução de água pode afetar ao menos 68 milhões de pessoas ao longo das áreas da bacia.



Incêndios criminosos afetam toda a biodiversidade do país e o clima

Fundação Itaú: Chapa 1 toma posse em junho

A CHAPA 1 – *O futuro é hoje*, eleita para representar participantes e assistidos nos conselhos Deliberativo e Fiscal, além dos Comitês de Planos da Fundação Itaú toma posse em 1º de junho. O mandato é de 4 anos.

O Sindicato reforça o apoio aos eleitos e destaca a importância da presença dos representantes dos funcionários na gestão

do fundo de pensão. Entre as prioridades da nova gestão está o fortalecimento da fundação, a fim de atender com transparência e eficiência os beneficiários.

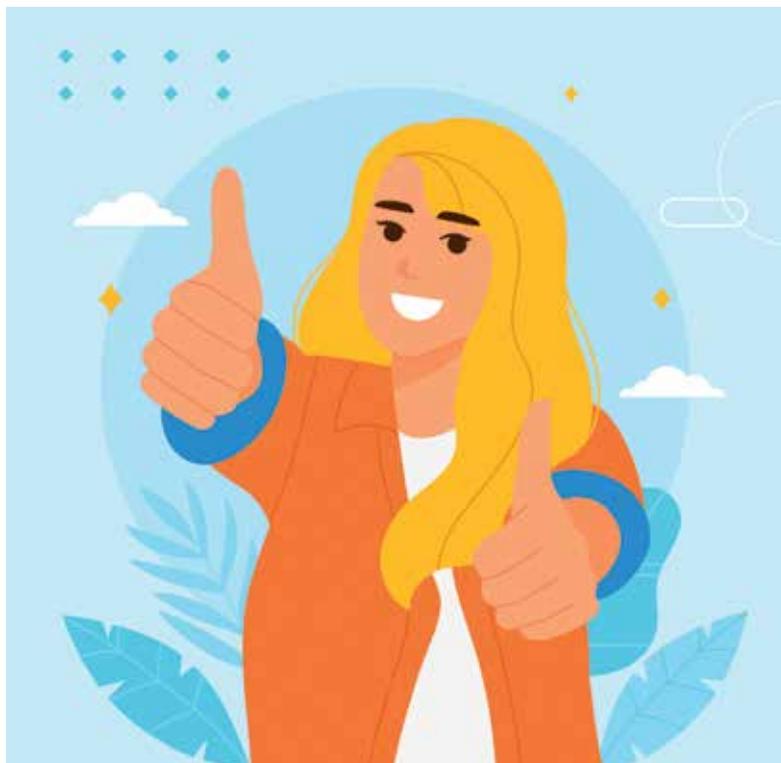
Aprimorar os regulamentos de alguns planos e ampliar a participação dos trabalhadores nas decisões estratégicas da Fundação também estão entre as missões.



No BNB, aprovado artigo da CLT

A MAIORIA (81,63%) das funcionárias do Banco do Nordeste da base do Sindicato dos Bancários da Bahia aprovou em assembleia online, realizada na sexta-feira, a ação relacionada ao artigo 384 da CLT

(Consolidação da Lei de Trabalho). Apenas 16% votaram contra e outras 2,04% nulo. Importante ressaltar que o artigo trata sobre o intervalo de descanso específico para as mulheres. Vitória.



O Itaú no top 1 entre salários mais elevados

Bancário ganha, em média, R\$ 4 mil. Já o CEO, R\$ 67 milhões

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br



DE TOTAL ironia o Itaú, maior banco privado do Brasil, ser a empresa com a maior remuneração para o CEO (Chief Executive Officer) no país, enquanto os funcionários sofrem com precarizações, demissões, assédio, terceirizações e um ambiente laboral tóxico.

Em 2023, Milton Maluhy Filho recebeu a quantia milionária de R\$ 67.705.174,00. Os dados foram fornecidos pelas próprias companhias à CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Além do salário fixo, o CEO



ainda ganha bônus, Participação nos Lucros, ações e até um adicional de pagamento antecipado da chamada “quarentena”, que é o período em que o executivo não pode atuar em empresas concorrentes caso deixe a companhia.

O lucro do Itaú disparou em 2024, chegou a R\$ 41,403 bilhões, alta de 16,2% em relação a 2023. Valor este, à custa da saúde física e mental dos funcionários e do fechamento de agências – 219 no ano passado. A empresa está entre as que mais recebem queixas no Banco Central, 4.066 no ano passado.

Além do CEO do Itaú, o do Santander aparece na 12ª posição entre os 20 maiores salários do país, seguido pelo Bradesco, na 13ª.

Sindicatos cobram hora extra da Caixa

DEPOIS de cobrada pelo movimento sindicato, a Caixa informou que vai pagar hora-extra para todos os empregados que trabalharam remotamente no fim de semana, quando ocorreu a efetivação do Crédito do Trabalhador. O programa oferece empréstimo consignado para o funcionário da área privada.

Normalmente, a empresa só paga hora-extra para quem presta serviço presencial. No caso do remoto, vai para o banco de horas. No entanto, para o fim de semana que passou foi adotado esquema excepcional e todos os empregados vão receber. Uma vitória do movimento sindical.

Planos ampliam lucros em 429%

Valor passa de R\$ 10 bilhões. Tudo à custa de reajustes extremamente abusivos

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO hospitais públicos lotam, os planos de saúde privados nadam em dinheiro. Dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) mostram que, ano passado, os lucros das operadoras dispararam 429%, ultrapassando R\$ 10 bilhões, enquanto usuários enfrentam reajustes absurdos.

No Brasil, doença virou um negócio lucrativo, e a lógica é clara, gastar menos com atendimento para engordar as contas bancárias dos acionistas. Quem precisa de tratamento que custa caro é simplesmente descartado.

Os números deixam evidente a perversidade ultraliberal. O índice de sinistralidade, que mede quanto as

empresas realmente gastam com clientes, caiu para 82,2%, o menor nível desde 2018.

Enquanto isto, aplicações financeiras renderam R\$ 120 bilhões, impulsionadas pelos juros altos. Ou seja, os planos lucraram mais sem oferecer nada em troca. A desculpa de sempre é o “reequilíbrio pós-pandemia”, mas a realidade é de cortes, fusões e a famigerada “higienização de carteira”, que expulsa os segurados caros.

Quem banca a farra? O povo brasileiro. Enquanto empresários celebram recordes, milhões sofrem com negativas e mensalidades impagáveis. O mercado se fortalece à custa do sofrimento da população.



Dilma segue no comando do Brics

O BANCO do Brics, criado em 2015, é uma das alternativas às fontes tradicionais de financiamento, e se transformou um gigante com mais de US\$ 30 bilhões em empréstimos aprovados até 2024. Países conhecidos como economias emergentes buscam financiamentos de projetos fora do considerado convencional, como o Banco Mundial e o FMI (Fundo Monetário Internacional).

A ex-presidente Dilma Rousseff, foi reeleita por unanimidade para um mandato de 5 anos à frente do banco. Durante a reunião anual, Dilma confirmou o avanço de projetos do país com o governo chinês. A continuação do Brasil na presidência mostra o papel estratégico do Brasil no cenário internacional.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TERÇA HISTÓRICA Hoje é um dia que entra para a História do Brasil. Seja pela coragem do STF de, pela primeira vez, tornar réus, por tentativa de golpe de Estado, um ex-presidente sustentado pelas elites e generais que se achavam acima da lei, ou por mais uma covardia das instituições em deixar impune, de novo, o vício golpista das classes dirigentes. A primeira alternativa é a mais provável.

NOVO PARADIGMA A robustez das provas não deixa outra decisão para a 1ª Turma do STF, hoje, que não seja colocar os oito primeiros denunciados pela PGR - Bolsonaro, generais e ex-ministros - no banco dos réus por conspiração para acabar com a democracia no Brasil. Crime gravíssimo. Precisam ser condenados e presos, inclusive para pôr fim à tradição golpista das elites brasileiras.

RENASCE, CNBB De grande valor para a resistência democrática, a nota pública da CNBB contra a manobra dos bolsonaristas para, na prática, acabar com a Lei da Ficha Limpa. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil teve papel preponderante na derrocada da ditadura civil-militar (1964-1985) e, na conjuntura atual, pode ajudar muito no enfrentamento ao fascinizismo.

SE IGUALA Sem justificativa para a truculenta ação da PM contra aldeia Pataxó, em Prado, no Extremo Sul da Bahia. Os fazendeiros tentam tomar as terras e a versão oficial é de que a polícia foi prender “indígenas que ameaçam proprietários de terra”. Não precisa desenhar. Pior é que a violência parte de um governo dito “progressista”, com práticas de direita. Confunde o povo.

SURPREENDE NÃO A repressão ao povo Pataxó na Bahia amplia a indignação, mas não surpreende setores das esquerdas porque na última década a governança e a governabilidade têm deixado muito a desejar. Está bem longe de um governo minimamente popular. O capital deita e rola. As mineradoras estão devastando o Estado. Necessário rever conceitos e práticas, urgentemente.



ALICE BOTAS



Por um problema na diagramação, as fotos das homenageadas no Prêmio Alice Bottas na edição de ontem não incluiu Flora Lassence, categoria Sindicalismo. **O Bancário** publica hoje.